



PREVALÊNCIA DE DIABETES E TABAGISMO EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA COMUNIDADE RURAL NO INTERIOR DO CEARÁ

FIAMA ELICA FERNANDES FALCÃO RAMOS; LORENA ARAÚJO SILVA DIAS

Introdução: A hipertensão arterial é uma das principais doenças crônicas globais, frequentemente associada a comorbidades como o diabetes mellitus tipo 2. Em áreas rurais, onde o acesso à saúde é limitado, conhecer a prevalência dessas condições auxilia no desenvolvimento de políticas públicas. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência de diabetes em pacientes hipertensos da comunidade do Dourado, Morada Nova (CE), e investigar sua associação com idade, sexo e tabagismo. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir de registros epidemiológicos da UBS do Dourado. O teste exato de Fisher avaliou a associação entre sexo e hipertensão/diabetes. O teste t de Student comparou a média de idade entre diabéticos e não diabéticos. Para investigar a influência da faixa etária e do tabagismo na prevalência de diabetes, utilizou-se um modelo de regressão logística binária ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** Foram analisados 113 pacientes hipertensos, com média de idade de 60,44 anos (± 15.53), variando de 25 a 98 anos. A distribuição etária mostrou que 10 pacientes pertenciam à faixa A (20-39 anos), 43 à faixa B (40-59 anos) e 60 à faixa C (60+ anos). Nenhum paciente da faixa A era diabético ou fumante. Na faixa B, 5 apresentavam diabetes e 3 eram fumantes, enquanto na faixa C, 15 tinham diabetes e 8 eram fumantes. Quanto ao sexo, 69 mulheres e 45 homens eram hipertensos. Desses, 11 mulheres e 9 homens tinham diabetes, sem diferença significativa entre os sexos ($p > 0.05$). Apenas 2 pacientes eram simultaneamente hipertensos, diabéticos e fumantes. A análise de regressão logística indicou uma tendência de maior prevalência de diabetes nas faixas etárias mais elevadas (B e C), sugerindo um possível efeito da idade na ocorrência de diabetes. Já o tabagismo não demonstrou associação significativa com a prevalência de diabetes ($p > 0.05$). **Conclusão:** Os achados reforçam a importância do monitoramento de fatores de risco em pacientes hipertensos rurais. Embora a faixa etária apresente tendência de associação com diabetes, a análise estatística indica a necessidade de estudos adicionais. O tabagismo não demonstrou impacto significativo na amostra estudada.

Palavras-chave: **DIABETES; HIPERTENSÃO; TABAGISMO; ;**